

Produtores florestais buscam adequar suas propriedades dentro dos pilares da Sustentabilidade

A busca pela certificação como prova de que já atendem ao tripé ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável uniu dez dos 104 produtores rurais do Programa Produtores Florestais (PPF) da Veracel. Os dez, numa iniciativa pioneira no Brasil, buscam a certificação FSC® e Cerflor para o grupo.

“É um trabalho em equipe. Para a certificação eles precisam se adequar aos requisitos exigidos pelas normas, que visam atender ao tripé ambiental, social e econômico” explicou a consultora externa Renata Barini, da empresa Novitah. Revelando ainda que se algum produtor do grupo deixar de atender às exigências das certificações, automaticamente o grupo todo perde o certificado.

Renata Barini fez uma consultoria para as dez propriedades que estão buscando a certificação e avaliando se a parte ambiental está sendo cumprida, dentre elas, a preservação das reservas legais e áreas de proteção permanente (APPs), além de verificar se toda a documentação da propriedade está de acordo com o que a legislação exige. A questão social também é cuidadosamente fiscalizada, todos os trabalhadores das propriedades têm que estar recebendo salários, serem devidamente registrados como exige a legislação trabalhista e trabalharem com os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) indicados para as sua atividade.

Voltando da lida no campo para almoçar em casa, o vaqueiro Antonio Ferreira Carvalho, que há 22 anos trabalha na Fazenda Genebra, em Belmonte, está feliz com o porte de EPI's. De caneleira, capacete e botina, o trabalhador diz que seu trabalho ficou mais ágil quando está protegido com o equipamento de segurança. “Quando uso o equipamento fica mais fácil, me sinto mais seguro”, avalia o vaqueiro.

As condições de moradia dos trabalhadores também são avaliadas pelos certificadores. Todas as casas da propriedade têm que ter água potável e banheiro com condições mínimas de higiene. As condições de saúde e educação também são fiscalizadas. Na fazenda Genebra as crianças e adultos estudam em uma escola que fica



A consultora Renata Barini, Argolo Amorim e Helder Elias durante uma visita a fazenda

dentro da propriedade. “Sempre trabalhei com educação. Há quatro anos vim para cá com meu marido. Ele trabalha no campo e eu continuo dando aula. Nossa vida melhorou”, conta a professora Eliane da Conceição Carneiro.

Eliane atende a educação infantil pela manhã e de jovens e adultos à noite. Morando e trabalhando na fazenda, ela tem mais tempo para cuidar da filha, que também é sua aluna na Escola da Fazenda Genebra.

Para o capataz Argolo Amorim, funcionário há 30 anos da proprie-

dade, a certificação está trazendo algumas novidades, como a coleta seletiva de lixo. “Estou morando sozinho aqui. É muito tranquilo morar aqui, trabalhamos com segurança e está melhorando cada vez mais”, diz o trabalhador que está aprendendo a fazer a coleta seletiva.

De acordo com o assistente florestal da Veracel, Ranieri Ornelas, a busca da certificação das propriedades tem o objetivo de fortalecer ainda mais a parceria Veracel/Produtores Rurais. “A certificação é voluntária, não é uma exigência do contrato de PPF, mas

com certeza é um diferencial a mais para o mercado”, destaca Ornelas.

Para o produtor rural Helder Elias, proprietário da Fazenda Genebra, a certificação vem contribuindo para que eles busquem adequar a propriedade dentro dos três pilares da sustentabilidade (ambiental, social e econômico). “Para mim é um benefício moral e de consciência e respeito com as pessoas que trabalham aqui na fazenda. O mercado está exigindo cada vez mais”, avaliou Elias.

De acordo com a consultora Renata Barini, os dez produtores

estão buscando as certificações florestais FSC® (internacional) e a Cerflor (nacional), as duas de grande reconhecimento internacional. “O mercado está exigindo cada vez mais a origem do material que consome. Tem que provar que não é proveniente de mão de obra escrava ou infantil e que atendeu a todas as exigências da legislação ambiental na sua produção. A certificação agrega valores ao produto e representa uma melhora contínua nas questões sociais e ambientais”, concluiu a consultora.



O vaqueiro Antonio Carvalho se sente mais tranquilo trabalhando com EPI's e a professora Eliane diz que sua vida melhorou depois que foi morar na fazenda



Programa Produtor Florestal

Hoje, a Veracel Celulose possui 135 contratos dentro do Programa Produtor Florestal (PPF), com 104 produtores florestais. Todos estes produtores já atendem as mesmas exigências legais e ambientais exigidas da Veracel, mas um grupo deles agora busca a certificação para agregar mais valor ao seu produto e como prova que já trabalham de forma sustentável.

A Veracel monitora o cumprimento das exigências legais, ambientais, fiscais e trabalhistas. Outro cuidado ambiental cumprido rigorosamente pela empresa é o veto de uso de propriedades que sofreram supressão de Mata Atlântica a partir de 1993, nem localizadas em áreas de assentamento. Um levantamento técnico permite identificar as terras que pos-

suam cobertura vegetal nessa época e garante legalidade às áreas onde são feitos os plantios comerciais de eucalipto dentro do Programa Produtor Florestal da Veracel.

Por meio do PPF, a Veracel garante a transferência integral de tecnologia, fornece assistência técnica e a garantia de compra do produto. Por contrato, 3% de toda madeira produzida não precisa ser vendida para a empresa. O produtor florestal pode usar ou vender no mercado conforme sua conveniência. A primeira colheita e aquisição da madeira de produtores florestais será feita a partir de 2010, desde que o processo produtivo esteja devidamente licenciado pelos órgãos ambientais competentes.

